PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 29, 16 abril 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 16 de Abril de 1933. | End. telegraphico-Satg Gerente—M. Neves. | **Numero 29**

A Resurreição

A Paschoa

Neste domingo em que tudo respira alegria, commemora a Santa Igreja a resurreição de N. S. Jesus Christo. E' uma das maiores festas da Igreja Catholica, a solennidade das solennidades, no dizer de S. Gregorio.

Christo resuscitando, por sua propria virtude, demonstrou irrefutavelmente a sua divindade, a santidade e excellencia do Evangelho que Elle veio pregar ao mundo.

Assim, durante quarenta dias antes de subir ao céo, manifestou-se varias vezes como Homem-Deus, apparecendo aos seus discipulos, ora separados, ora reunidos. Acabadas as suas instrucções aos Apostolos, deu-lhes em suas pessôas e na dos seus successores, pastores da Igreja, a missão de converter o mundo e o poder divino de, em seu nome, perdoar os peccados.

Ficou, assim, assente a sua Igreja, neste grande milagre da resurreição.

Celebremos, pois, esta festa, este dia de jubilo e triumpho, mas não com o coração manchado pelo peccado, nem com o espirito dominado pelo odio e pelo orgulho.

Dever do Christão

No tempo em que estamos, é dever de todo christão fazer a sua Paschoa, isto é, receber a sagrada communhão.

Jesus é tão necessario a vida da nossa alma, como o alimento terreno á nossa vida corporal.

«O meu corpo é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida».

«Todo aquelle que comer a minha carne e beber o meu sangue, terá a vida eterna».

«Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós».

São palavras suas, e que estão escriptas no Evangelho. Poderiam ser mais categoricas e claras?

Como, pois, explicar-se a «frieza» ou indifferença de tantos homens, que se dizem catholicos, que escolhendo, da Religião, o que julgam lhes convir, omittem dever tão grave e sagrado?

Ordem 3ª. do Carmo

Hoje, 3º domingo de Abril, haverá, na igreja do Carmo, a reunião mensal dos carmelitas, com as solennidades do costume.

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda-chuva e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos (*com os dois*), durante a Consagração, todo o tempo da Sagrada Communhão e na benção, antes do ultimo Evangelho.

9—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder, claramente, as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As Senhoras devem ter a *cabeça coberta*; estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas* sem mangas, e transparentes; idem, para as *criancinhas*.

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene, cuspir no chão.

13º—Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da Igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra* no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo*, deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus*.

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Revisão do Processo de Jesus Christo

A maior injustiça humana, de que ha memoria na historia do mundo, foi, sem duvida, a sentença da condemnação e morte de Jesus Christo, assignada e decretada por Pilatos, «ultima attestação tambem do seu proprio crime», na phrase de Louis Veiullot.

O processo de Jesus foi uma comedia miseravel e mesquinha, representada pelos membros do Sanhedrim, homens sem justiça e sem lei, inimigos rancorosos do bem e da virtude.

Todas as prescripções da jurisprudencia judaica foram violadas de um modo arbitrario e escandaloso.

Agora, porém, os judeus acabam de reparar moralmente o seu grande e monstruoso erro.

O facto occorreu recentemente, em Abril de 1931, em Jerusalem.

Eis, em resumo, o que li, num conceituado jornal: «Convocados para a *Revisão do Processo de Jesus Christo*, achavam-se em Jerusalem, em Abril de 1931, os maiores jurisconsultos hebreus do mundo e as figuras mais representativas do povo de Israel. Aberto o Tribunal Especial, os jurados, personagens proeminentes entre os judens, assumiram o compromisso de um *veridictum* justo, perante o presidente, Dr. Veldeissel. Deu este a palavra ao promotor, Dr. Blandeisler, que, tendo em mãos mil folhas dactylographadas do processo, fez durante quatro horas a mais vehemente accusação ao Martyr, e concluiu, pedindo a confirmação de sentença anterior.

Suspensos os trabalhos, para descanso, recomeçaram 20 minutos depois, dando o presidente a palavra ao advogado de defesa, Dr. Reischvaer, que falando cinco horas seguidas, demonstrou a injustiça do primeiro julgamento. Pronunciou notavel peça oratoria, pedindo aos jurados não sacrificassem os interesses da Justiça, e que se lembrassem de que, «no infinito, estava Aquelle que fôra condemnado, disposto a perdoar os aggravos soffridos.»

Suspensos os trabalhos, o Conselho de Sentença recolheu-se á sala secreta, trazendo depois o *veridictum* que o Presidente do Tribunal leu, solennemente, nestes, termos:

«De accôrdo com quatro votos dos jurados a favor, e um contra, o Réo fica absolvido e demonstrada a sua nenhuma culpabilidade, tendo sido um dos erros mais tremendos a sua condemnação, e que o castigo divino caia sobre o povo hebreu, até que este fique remido de sua culpa.»

* * *

Ahi têm os meus leitores—se os tenho—a narração do que se passou na famosa cidade de Jerusalem, em Abril do anno proximo passado.

Que N. Senhor Jesus Christo, Filho de Deus vivo e Deus Elle mesmo, illumine o o povo hebreu.

Conego Mello Lula.

*** «O que mais se approxima da innocencia é a confissão contricta da culpa commettida.» E' muito mais indigno do homem obstinar-se em querer justificar uma culpa, do que reconhecer o erro e tratar de emendal-o. Portanto, tambem a confissão de nossas culpas feitas ao sacerdote, não é para nós um acto que nos humilha e degrada, antes é o acto mais digno que depois da culpa podemos praticar. Quem cae, não pretende que se acha em posição muito natural e commoda, antes levanta-se logo e desfaz assim os effeitos. Quem commetteu uma culpa, levou uma quéda: elle se levantará, si confessar a culpa, e della se corrigir.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

*** Si todos os que PODEM enxugassem as lagrimas que DEVEM, não corriam tantas no mundo..!

Deus não fez o rico para gosar; nem o pobre para soffrer; mas encommendou a um a tutela do outro, indicando ao primeiro a CARIDADE, como incentivo, e ao segundo a RESIGNAÇÃO, como escudo...

Para colhermos uma verdade, tropeçámos em mil erros.

Mons. Levi

Transcorrerá a 21 do fluente, o anniversario natalicio do Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, digno e illustrado redactor *d'A Estrella Polar*.

Sacerdote distincto e dotado de um coração nobillissimo, é justamente estimado em nosso meio, onde se acha cercado de uma aureola de affectuosa sympathia.

A sua vida modesta e cheia de desprendimentos, sente-se, todos os annos, no dia de seu natalicio, mais aformoseada pelo brilho de suas virtudes e grandeza de sua alma.

Ao denodado companheiro de luctas e defensor dos bons ensinamentos, as mais sinceras e gratas felicitações do *Pão de S. Antonio*, pela auspiciosa data.

A Igreja de Deus é um rochêdo, e o mundo um mar revolto; o mar póde seccar, mas o rochedo ficará sempre de pé!

Em vão, tentam os inimigos da luz abalar, sequer, esse rochedo!

Prefeito de Diamantina

De partida para Bello Horizonte, onde se demorará alguns dias, o sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, digno prefeito deste municipio, s. s. passou a gestão desse cargo ao conselheiro, coronel Pedro da Costa Miranda, a quem agradecemos sua attenciosa communicação.

Casos reaes

—Diga-me uma cousa, o senhor é catholico?

—Sim, senhor, e catholico, apostolico, romano.

—Tem bem certeza disso?

—Plena certeza, pois fui baptizado numa igreja catholica, e minha madrinha foi até N. S. da Conceição.

—Mas, desculpando a minha indiscripção, o senhor vae á Missa aos domingos e dias santos?

—E'..., raras vezes; eu me levanto, todos os dias, muito cêdo para ir trabalhar, quando porém, chega o domingo, fui, no sabbado, ao baile ou fiquei até alta madrugada «divertindo» com os amigos, por isso durmo até mais tarde.

Como vê, é-me impossivel ir á Missa aos domingos, porém, mando a minha senhora e as minhas filhas,

—?... Como se vê, leitor, o amigo é um catholico que pertence á igreja dormente!

THEREZINHA.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês.
Diamantina.

NA POEIRA DOS ARCHIVOS

O Pe. Belchior P. de Oliveira

A cidade de Diamantina, que, por aquelle tempo, era o arraial do Tejuco, da Villa do Principe, cabe a honra insigne de haver sido o berço do Padre Belchior, como cabe a Pitanguy a honra, não menor, de haver sido a sua terra de coração, a terra que elle elegeu, para nella viver e morrer.

Não é mais desconhecida, portanto, a naturalidade do Padre Belchior, assim como sua filiação. Ao espirito de patriotismo e de acendrado amor á historia de nossa terra, que, entre outros, é um dos apreciaveis predicados do sr. conego Raymundo Octavio da Trindade, director do Archivo e do Museu mariannenses, se devem os esclarecimentos desses particulares da vida do grande vulto da historia de nossa Independencia, até então desconhecidos.

Attendendo, solicita e gentilmente, a um pedido que eu lhe fizera, s. rvma. não descansou, emquanto, pesquizando os archivos da Archidiocese, não descobriu tudo quanto se refere ao Padre Belchior.

Mandou-me o fructo de suas investigações, a certidão de baptismo, certidão da carta régia que o confirmou na vigararia de Pitanguy, e preciosas informações ácerca da vida do dito Padre, que eu tenho agora o prazer de dar á publicidade.

O padre Belchior Pinheiro de Oliveira era filho legitimo de Belchior Pinheiro de Oliveira, natural da Villa do Principe (hoje, cidade do Serro), e de dona Floriana Rosa de Oliveira, nascida em Santos, e pertencente á familia Andrada.

Teve dois tios, como elle, padres:—pela parte paterna, o padre João Faustino de Fontoura, e pela materna, o padre Thomaz José Pacheco de Andrada.

Era neto paterno de João Baptista de Oliveira e Anna Rosa de Fontoura, e neto materno de Thomaz Antonio Pacheco Galindo e de dona Marianna Genoveva Ribeiro de Andrada.

Foi na Capella de Santo Antonio do Tejuco, celebre pela imponencia das festas religiosas nella realizadas, por occasião dos contractos de extracção dos diamantes, que recebeu as aguas do baptismo, que lhe foram ministradas, a 23 de dezembro do citado anno, pelo padre Fructuoso Gomes da Costa, sendo seus Padrinhos Diogo Velho Cardoso, representado por seu procurador João (Carneiro, Cordeiro ou Corrêa) da Silva e Isabel Maria da Soledade, tambem representada pelo Sargento-Mór Manoel Baptista Landim (ou Jardim), conforme certidão de baptismo, de que tenho em meu poder cópia authentica.

Ao contrario do que dizem diversos historiadores, entre os quaes ROCHA POMBO, o Padre Belchior não era sobrinho do Patriarcha da Independencia, mas seu primo, parente em quinto grau collateral, cosanguineo, por direito civil, sendo bisneto do avô de José Bonifacio. Por direito canonico, eram elles parentes em segundo grão mixto de terceiro, ou attingente ao terceiro.

As notas genealogicas que vão adeante e constam da GENEALOGIA PAULISTANA, de GONZAGA LEME, esclarecem a questão.

Cel. José Ribeiro de Andrada e sua mulher

paes de
Maria Galinda Ribeiro de Andrada, casada com Thomaz Galindo
paes de
Floriana Rosa de Oliveira, casada,
paes do
Padre Belchior

paes de
Bonifacio José de Andrada, casado com Maria Barbara da Silva
paes de
José Bonifacio, o Patriarcha.

O Padre Belchior fez seus estudos no Seminario de Marianna. Ordenou-se, entretanto, em São Paulo. De seu processo de ordens consta que elle foi promovido á Primeira Tonsura em 6 de outubro de 1798 e no mesmo dia ás Ordens Menores; no dia seguinte, ao Subdiaconato, na Igreja Parochial de Sant'-Anna de Itapeva da Faxina, Bispado de São Paulo.

A 14 do mesmo mez e anno, na Igreja parochial de Itapetininga, do mesmo Bispado, foi promovido ao Diaconato e, finalmente, ao Presbyterato, a 21 de dezembro de 1798, no Oratorio do Paço Episcopal de São Paulo, sendo ordenado pelo Bispo D. Matheus de Abreu Pereira, com dimissorias do Governador do Bispado de Marianna, na ausencia do Bispo D. Frei Cypriano de São José, que já havia tomado posse, por procuração, em agosto de 1798, mas que não chegára ainda em Marianna, o que só se verificou em 30 de outubro de 1799.

(*Continúa no proximo numero*).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Josephina Affonso,2$; Margarida Rabello, 30$.
VARZEA DA PALMA: Maria Cœli Affonso Assumpção, 22$.
RIO: Maria Leonora Humgerbühler, por uma graça alcançada, 15$.
E. DE JUPARANÃ (E. do Rio): Gyfo de Oliveira, em nome de seus filhos Celma de Oliveira e João Gylo de Oliveira, por graça alcançada, 10$.
CURIMATAHY: Rosa Amelia Fernandes, $500,
D. OTTONI: José A. Soares da Silva, $900; Antonia Balbina, $100; José Moreira da Silva, $500.
BUENOPOLIS: D. Augusta Dias França, 2$

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Deposito de Madeiras de João Antonio Motta, 30$; recebidos nos Correios, 13$.
S. JOÃO NEPOMUCENO: Saueades, 1 vigesimo da Loteria Federal, que offereceu aos pobres, premiado com 2$500.
SUCURIÚ: Francisco Borges de Sousa, 4$.
MILHO VERDE: Alfredo Fidelis do Carmo, 1$.
RIO: Te. Cel. Luiz de Oliveira Pinto. 2$.
E. DE FRANCISCO SÁ: Um devoto, 10$; Irmãos Penna, 10$.
TH. OTTONI: M. de Castro Pinto, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: José Raymundo da Conceição, 5 litros de arroz.

AVISO — As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Cofre do Patrimonio

Durante o mez de Março ultimo, esteve esse cofre em Bello Horizonte, confiado á exma. sra. d. Regina de Avila, que o pediu, em cumprimento de promessa. A sua renda importou em 40$000.

Communhão solenne quinta-feira Santa

Conforme noticiamos, realizou-se, na quinta-feira Santa, a communhão solenne dos homens catholicos, promovida pelas associações catholicas desta cidade.

Nos dias 9, 10 e 11, como preparação ao cumprimento do preceito paschal, houve bellissimas e substanciosas conferencias, na igreja do Carmo, pelo Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos e Revmo. Padre Salvador Rubim dos Santos, C. M., encerrando-se cada dia, com a benção solenne do SS. Sacramento.

Na quinta-feira Santa, ás 6 horas, da igreja do Carmo, partiram os homens, formando alas, com destino á igreja de S. Francisco, precedidos de estandartes.

Em S. Francisco, foi distribuida a sagrada communhão.

Muito nos conforta o coração poder assegurar que, na quinta-feira Santa, se approximaram da Sagrada Mesa Eucharistica, para mais de 400 homens, nesta cidade.

Todo nosso valor deve consistir no que nós somos e não no que nós temos.

Semana Santa

Revestiram-se de esplendor e solennidade os tradicionaes actos da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, celebrados, de accôrdo com a liturgia, na igreja de S. Francisco de Assis desta cidade.

As solennidades foram iniciadas no domingo de Ramos, com benção e procissão de Palmas, e, logo em seguida, Missa cantada, com o canto da Paixão.

Nas quarta, quinta e sexta-feiras Santas, celebraram-se todos os actos proprios desses dias, havendo sermão sobre a Eucharistia, na quinta-feira Maior, após o *Lava-pedes*.

As visitas dos fieis ao SS. Sacramento, de quinta para sexta-feira Santa, estiveram muito concorridas.

A procissão do Enterro, saninte da igreja do Carmo, foi um acto muito commovente, havendo sermão do Calvario.

No sabbado Santo, hontem, effectuaram-se, de manhã, as solennidades da benção do fôgo novo e da agua baptismal, seguindo-se, depois, a Missa d'Alelluia.

Hoje, domingo da Paschoa, ha Missa solenne e, depois, a magestosa procissão da Resurreição, finalizando-se as solennidades com a benção do SS. Sacramento, á entrada da mesma.

Em todos os actos, tomou parte a *Schola Cantorum*, do Seminario Archidiocesano.

Durante os dias da Semana Santa, principalmente de quinta-feira, em diante, foi immenso, nas ruas da cidade, o movimento de povo, concorrendo para essa animação a presença de muitos forasteiros.

VENDE-SE uma parte de terreno, sita no logar denominado Borbas, deste municipio, pertencente aos herdeiros do finado João Evangelista Mendes, possuindo a mesma casa, moinho, campos de criar, bôas terras, para cultura, e lavras diamantinas.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á viuva, no beco dos Berêns, desta cidade.

Rinck de Patinação

Conforme noticiamos, foi inaugurado, domingo passado, nesta cidade, ás 12 horas do dia, com a presença do Prefeito Municipal, demais auctoridades civis e do representante do *Pão de S. Antonio*, o Rinck de Patinação construido, á praça Dr. Prado, pela operosa sociedade sptortiva «3º B. F. C.».

Abrilhantou essa festa a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica, tendo o 3º B. F. C.» offerecido, em sua séde social, á mesma praça, profuso copo de cerveja aos convidados.

Muito gratos ficamos pelas attenções e gentilezas que alli nos foram dispensadas.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 9, o sr. João Horta.

No dia 12, a senhorinha Maria das Dôres Alves dos Reis, residente no Rio.

Farão annos:

No dia 18, o distincto catholico, nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Ataliba Pires, muito digno e operoso Chefe da Secção Economica da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; a gentil senhorinha Hilda Galdina Ribeiro; professora Angelica Augusta Vieira, residente em Bello Horizonte; e o sr. Humberto Moreira Junior, do commercio local.

No dia 19, os srs. João Hermogenes da Costa e Manoel Galdino de Vasconcellos.

No dia 21, Staël de Paula Rego, filha do saudoso José de Paula Rego.

No dia 22, os srs. Caio e Soter Neves e a senhorinha Adalgisa, querida filha do sr. Salvador Souto.

No dia 23, o coronel Pedro Jorge Brandão, ex-commandante e official reformado do 1º Batalhão da Força Publica do Estado, residente em Bello Horizonte; senhorinha Hilda Caldeira Brant, nossa conterranea, residente em Bello Horizonte; e o sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, estimado commerciante desta praça.

No dia 24, o nosso estimado conterraneo, coronel José Honorio Mourão, residente em Bello Horizonte; d. Herminia de Almeida, digna esposa do coronel Agenor de Almeida, residentes em Barão de Guaicuhy; d. Maria da Conceição Araujo, digna esposa do sr. Oswaldo Cesar, bemquisto negociante nesta praça; e o joven Osmar Alves Pereira, filho do nosso prezado conterraneo, sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

O que o homem é mostra com o que faz.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 16 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Alexandre Domingues de Oliveira

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu, repentinamente, pela manhã de 10 do cadente, nesta cidade, o sr. Alexandre Domingues de Oliveira, mineiro muito relacionado entre nós.

Natural de Extracção, deste municipio, contava 51 annos de edade e era casado com d. Raymunda Galdina de Oliveira, deixando desse consorcio os seguintes filhos: Sandoval Sabino de Oliveira, Maria Eulalia, Ermesilha, Doralice, Margery, Maria do Rosario e Yoly de Oliveira.

O seu inesperado passamento causou geral consternação, porquanto, o Xandico, como familiarmente era conhecido, gosava de justa estima, pela sua conhecida bondade, quer como cidadão, quer como pae de familia.

O seu enterro realizou-se, no dia seguinte, pela manhã, sendo elevado o numero de pessôas amigas, que levaram o seu corpo á ultima morada, no Cemiterio Municipal.

Sobre o feretro viam-se diversas corôas, offerecidas por sua familia e pessôas amigas.

A' familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

MISSA. — Na igreja do Carmo, será celebrada Missa de 7º dia, amanhã, ás 7 horas, por alma do saudoso finado.

Kermesse

Realiza-se hoje, em frente a Basilica do Sagrado Coração de Jesus, no Largo de D. João, a annunciada kermesse, em beneficio de uma obra pia.

Prefeitura Municipal de Diamantina

A'tos oficiais

Em data de 6 do corrente mês de abril, o sr. dr. Prefeito Municipal assinou os seguintes atos:

Exonerando: a pedido, do cargo de Coletor-tesoureiro, o sr. Landulpho Alves Dornas.

Nomeando: O sr. João Dias de Andrade, para o cargo de Coletor-tesoureiro; o sr. Geraldo Alves Dornas, para o de Contador; o sr. Serafim de Almeida Ramos; para o de Inspetor de Rendas; o sr. Josetino Crispiniano dos Santos, para o de Zelador-bombeiro; o sr. João Evangelista da Rocha, para o de pedreiro-auxiliar; o sr. José Maria Filho, para o de Apontador-mestre de obras; o sr. Crisantino Cruz, para o de fiscal do distrito da cidade e zelador da limpesa publica; o sr. Gustavo de Almeida Filho, para o de fiscal de aguas e esgotos; o sr. José Martiniano de Azevedo Filho, para o de fiscal distrital de Datas; o sr. Manoel Natalicio Diniz, para o de fiscal distrital de Buenopolis; o sr. Zeferino Ribeiro de Leles, para o de fiscal distrital de Gouvêa; o sr. João Alves Pequi, para o de zelador da estrada de automovel do mesmo districto; o sr. João Pinto de Carvalho, para o de fiscal distrital de Conselheiro Mata.

Correios e Telegraphos

Afim de fiscalizar os concursos de 1ª e 2ª entrancia, a se realizarem na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, acha-se na cidade o sr. dr. Flavio do Norte, alto e competente funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nossas visitas.

Maria da Conceição Fernandes

Deu-se em Bello Horizonte, no dia 9 do fluente, o passamento da exma. sra. d Maria da Conceição Fernandes, digna esposa do sr. Juscelino Pio Fernandes, e estremecida filha do coronel Gustavo de Almeida, residentes naquella Capital.

A finada, natural de Felisberto Caldeira, deste municipio, era irmã do nosso amigo, sr. Gustavo de Almeida Junior residente nesta cidade, e deixa apenas uma filha menor, de nome Isabel.

Ao seu amargurado esposo, inconsolaveis paes e demais irmãos, enviamos a expressão sincera do nosso sentimento.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Dr. Carlos Sá e exma. sra., dr. Estanisláu Busquet, Augusto Fernandes de Azevedo, exma. sra., e filho Epitacio.

De Bello Horizonte, José Balsamão, Henrique Neves, senhorinha Stella Motta Nelson, José Brant Netto e exma. familia, d. Arminda Fernandes, senhorinha Edna F. de Aguiar, Elias Perpetuo de Oliveira, d. Agostinha F. de Aguiar, João Corrêa Rabello.

De Pirapóra, senhorinhas Idelzuita Bossi e Wanderlita Bossi.

De Conceição, Manoel Gonçalves Duarte.

Do Thomé, professor João Laurentino de Miranda.

De Francisco Sá, Augusto Julio Penna e exma. esposa.

Do Rodeador, d. Fortunata Vieira Ramos.

Viajaram:

Para Sete-Lagôas, o Rvmo. Padre Roque Venancio da Silveira.

Para Th. Ottoni, Moysés Augusto Deslandes e exma. familia.

Para Bello Horizonte, Antonio Jorge.

Esteve na cidade o sr. Marcilio Freire, residente em Curimatahy.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

Em avançada edade e após longos soffrimentos, supportados com resignação christã, falleceu, a 8 do cadente, nesta cidade, a sra. d. Constança Bemvinda da Costa, a bôa e estimada Tancinha, como era geralmente conhecida pelas pessoas de sua amizade.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte.

Aos seus parentes, apresentamos nossos sinceros pesames.

Pela madrugada de 10 do andante, falleceu, nesta cidade, o pequeno Celio, com 6 annos de edade, criança muito viva e intelligente, filho idolatrado do sr. tenente José Rosa de Meira e exma. sra., d. Maria das Dôres Meira.

O enterro do bondoso menino, que era o encanto de seus extremosos paes, e contava apenas 6 annos de edade, realizou-se no mesmo dia, ás 5 horas da tarde.

A seus carinhosos paes, nossas visitas e sentimentos.

Em Bello Horizonte, deu-se o sentido passamento da exma. sra. d. Maria da Conceição Ribas, esposa do sr. João Gabriel de Paula Freire.

Senhora distinctissima e carinhosa mãe de familia, era aqui geralmente estimada.

Nossos sinceros pesames á familia enluctada.

COFRES DO PÃO

Foram collocados, com gentil acceitação, mais caixas de esmolas, em favor do «Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio», nas seguintes casas de commercio, desta cidade:

Na de commercio de d. Margarida de Assis, sita á Cruz das Almas (ou Alto da Poeira);

No negocio do sr. João Eloy de Figueirêdo, Beco do Penna (ou do Córte);

No negocio do sr. Affonso de Abreu, á rua das Monteiras;

Na casa commercial do sr. Gustavo de Almeida Junior.

Maria Josephina Ursini

João N. Ribeiro Ursini e filhas convidam os parentes e pessôas de sua amizade, para ouvir a Missa do 19º anniversario do passamento de sua saudosa e inesquecivel esposa e mãe, **Maria Josephina Ursini**, a qual será rezada por sua alma, no dia 19 do cadente, quarta-feira proxima, ás 6 1/2 horas na igreja de N. S. do Carmo.

A quantos comparecerem ao religioso acto, antecipam sua gratidão.

16 — 4 1933.

A Metropole do Norte

(CIRC ARNO)

Edição completa e differente — da de 1912. —

XXIV

No Restaurante das Quatro Nações. — Uma chronica do "Diario do Commercio" — Os pregões em Diamantina, em 1950 — Um bando de vagalumes humanos — Operarios vôando da Fórmação a Diamantina.

No terraço do Restaurante das Quatro Nações, no bairro da Romana (no local onde antigamente existia o beco da Montelia), ás nove horas da noite, tomavamos chá eu, Vicente Torres e Aurelianinho Caldeira. Quasi todas as outras mesas estavam occupadas por senhoras e cavalheiros e, nos intervallos da orchestra, precisavamos erguer a voz, para dominar o vozerio das palestras. Emquanto apreciavamos um trecho da "Carmen", assentou-se á nossa mesa o Orlando Queiroga, do "Diario do Commercio".

— Vou lêr-lhes, disse-nos elle, a minha chronica que deve sahir amanhã. "Os Pregões em Diamantina, em 1950"

Préstem attenção!

Tirou do bolso umas tiras de papel e começou a lêr:

«Em Diamantina, no centro da cidade, qualquer estudo ou trabalho intellectual torna-se extremamente difficil, das seis horas da manhã ás cinco da tarde, a não ser nos quartos afastados das ruas, ou nos ultimos andares das casas.

Logo ao nascer do dia, somos despertados pela voz estridente e metálica dos peixeiros:

— Peeeeeeixe!... Camarãããããão!

— Sardinha frêsca do Rio! Garoupa! Pescada! Tainha! Namorado! Suruby do Paraúna!

— Olha as ostras fresquinhas de Santos!

E depois, sem interrupção, continúa a desfilada dos mercadores, cada qual mais incommodo, mais insupportavel: um italiano velho, gemendo uma phrase que não se sabe si é — frango gordo — ou carne de porco —; uma voz esganiçada de criança "lambaris! lambaris! lambaris!"; o vozeirão de um extrangeiro "concertam-se machinas de costuras!"; os cambistas de loterias: "Olha a sórte!... Loteria da Capital Federal! Córre hoje!... Quem quer o ultimo inteiro de Minas?..." etc., etc.

Passam os jornaleiros, berrando em todos os tons:

— Correio Mercantil! Pão de Santo Antonio! Via Lactea! Estrella Polar! Diamantina!...

Depois é a immensa cohorte dos fructeiros, urrando a plenos pulmões:

— Mangas do Riacho!

— Maçãs, bananas, abacates!

— Laranjas do Rio Manso!

— Abacaxis, pêras do Rio!

— Jaboticabas, gabirobas e araçás!

— Mangabas e pequis da Bôa Vista!

Em seguida é um typo de calabrez, pedindo, especie de assassino, a ganir furiosamente:

— Ova frêsca! Gallinha gorda! Franga gorda!

Um homem alto, esgrouviado, tysico, passa gemendo plangentemente:

— Quem quer concertar chapéos de sol?

Com um sacco ás costas ou uma cêsta á cabeça, passa, urrando o comprador de garrafas:

— Garrafa vasiiiiia!

Depois é uma turca velha e obesa, ganindo numa voz aguda como um silvo de serpente:

— Fosfre! Fosfre! Fosfre!

Emfim, todas as mercadorias em Diamantina são annunciadas pelas ruas aos gritos: adubos para jardins, flôres, parasitas, orchidéas, fructas, pássaros, verduras, leite, generos alimenticios, moveis, brinquedos, vasilhas, utensilios diversos, calçados, pélles de animaes, etc., etc.

Cada vendedor procura gritar mais alto, para chamar a attenção sobre sua mercadoria.

Ajunte-se a esta balburdia: o rumor dos aeroplanos, o estrépito dos bondes, o som metálico dos tympanos, o ruido dos automoveis, os realejos ambulantes, as vitrolas, os pianos...

A' noite, os pregões escasseiam muito. Um negro, vendedor de pipócas, costuma, ao escurecer, percorrer as ruas, berrando furiosamente:

— Olha a pipóca, que está quentinha e está repipocando! Olha a pipóca!

Depois é o vendedor de caragés, a bater com o garfo numa cabaça:

— Caragé tá quente! Caragé tá quente!... Taratatá... tatá! Taratatá... tatá! Taratatá... tatá!

. . . . . .

Todas as grandes cidades tem este movimento ruidoso, essa fôrmidavel voz de Briaréo, a berrar orgulhósamente os productos de seu commercio.

Em Memphis, Babilonia, Ninive, Roma, Athenas e Sparta, ha milhares de annos, já os mercadores annunciavam em altas vozes, pelas ruas, o que tinham a vender.

Ha um livro rarissimo, impresso em Pariz, no começo do século XIV, intitulado: CRY IOYEULX DES MARCHANDISES QUE L'ON PORTE CHASCUN JOUR PARMI PARIS". Ha outro opusculo do século XVIII: **"Cris de Paris que l'on entend journellement dans les rues de la ville, avec la chanson des dits cris."** Entre os innumeros mercadores ambulantes da grande metrópole, nessa época, havia um que annunciava a camomilla com os seguintes versos:

Camomille est fort honneste
A mettre au bain de ces pu-[celles
Pour leur laver le cul et la [teste
C'est une herbe la non pa-[reille

Um vendedor de cartilhas para escolas primarias, passava gritando:

Beaux A B C en parchemin,
Le premier livre des Docteurs!

Um outro, vendedor de pentes de buxo, annunciava-os nos seguintes versos:

Peignes de bouis, la mort aus [poux!
C'est ha santé de la teste!
Est aux enfants de faire feste
Et guerit les chats de la toux!

Tambem em Diamantina ha actualmente pregões pandegos e originaes:

— Lapidam-se diamantes em meio hora! Quem quer transfôrmar uma pedra numa estrella?

O pregão mais popular, mais espirituoso e original que existe nesta cidade, é um portuguez, vendedor de vassouras, cêstos e espanadôres de uma fábrica local.

Tem pilhérias finas e respostas felizes. Alegre, risonho, grita numa vóz vibrante e fórte:

— Cêstas de Lisbôa! Escovas da California! Espanadôres de Loanda! (Pausa). Isto é que é uma b'leza de barato, bonito e pintado! (Outra pausa). Vejam só que b'leza!... Dura toda a vida e ainda mais seis mezes!...»

* * *

Quando o Orlando Queiroga acabou a leitura da chrónica, o Aurelianinho lhe disse:

— **Muito bem apanhada! Está explendida!**

Eu e o Vicente Torres concôrdamos:

— Admiravel!

— Magnifica!

O Orlando agradecia estes elogios, quando o Vicente exclamou:

— Olhem para o morro da Fôrmação! Que espectaclo deslumbrante! Parece um bando de vagalumes!

Approximamo-nos mais do parapeito do terraço e olhámos. Do local indicado pelo jornalista, no horizonte, surgiam diversos pontos luminosos, que iam augmentando de tamanho.

— Que belleza! disse o Aurelianinho. São os operarios da Fabrica de Lapidação que vêm vôando para a Diamantina, com lanternas accesas. Hoje é sabbado. Vêm aqui se divertir nos bailes e cabarets... As asas são alugadas, naturalmente.

O bando luminoso vinha-se approximando sensivelmente, tomando a direcção do largo de D. João, antigo Curral.

— Pois, senhores, disse, afinal, o Orlando Queiroga, despedindo-se. Já são onze e meia, preciso ir para o jornal.

Eu, Aurelianinho e Vicente Torres tambem sahimos e nos dirigimos para o baile do Club dos Cavalleiros Azúes.

(A seguir no proximo numero.)

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

Decreto nº. 96, de 3 de Abril de 1933.

ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA PARA O EXERCICIO DE 1933.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro 1931, e de acôrdo com o decreto n. 10.738, de 6 de março de 1933, e tendo em vista o parecer do Conselho Consultivo Municipal, que a este acompanha, decreta:

Artº. 1º—A Receita Orçamentaria do Municipio de Diamantina, para o exercicio de 1933, é orçada em Rs. 241:665$760, duzentos e quarenta e um contos seiscentos e sessenta e cinco mil setecentos e sessenta reis, proveniente da arrecadação dos impostos e outras rendas descriminadas nos paragrafos deste artigo.

§ 1º. — RENDA ORDINARIA

A. Renda de tributos:

1º—Imposto de Industrias e Profissões	47:471$500	
2º—Predial	25:851$500	
3º—Transmissão "inter-vivos"	20:000$000	
4º—Matricula de veiculos em geral e de animais	1:870$000	
5º—Imposto de aguardente	10:810$000	
6º—Idem de carros e madeiras	141$000	
7º—Taxas de construção e reconstrução	385$000	
8º—Idem de aferição de pesos e medidas	352$000	
9º—Idem de licenças	4:036$000	
10º—Sanitarias (limpesa publica)	9:475$760	
11º - Taxa de emolumentos	1:527$500	
12º- Idem de lavras e lapidações	5:000$000	
	126:920$260	

§ 2º — B. RENDAS INDUSTRIAIS

1º—Taxas de pena de agua	30:336$000	
2º—Idem de ligação de agua e de esgotos	3:839$500	
	34:175$500	

§ 3º C. RENDAS PATRIMONIAIS.

1º—Receita do Mercado	35:149$200	
2º—Idem do Matadouro	12:018$000	
3º—Idem do Cemiterio	1:545$200	
4º—Idem de aluguel e de arrendamento de bens municipais	1:235$000	
	49:947$400	

§ 4º D. RENDAS EXTRAORDINARIAS.

1º—Cobrança da divida ativa	14:411$000	
2º—Juros de apolices e depositos em Bancos.	1:118$900	
3º—Taxas eventuais	3:274$500	
4º—Multas	4:818$200	
5º - Indenisações e reposições	7:000$000	
	30:622$600	
Total da RECEITA.	241:665$760	

Art. 2º — A Despesa do Municipio de Diamantina para o exercicio de 1933, é fixada em 241:665$760, duzentos e quarenta e um contos seiscentos e sessenta e cinco mil setecentos e sessenta reis.

§ 1º.—PREFEITURA MUNICIPAL:

—Gabinete do Prefeito—

Verba I.		
a) Pessoal	12:900$000	
b) Material	2:000$000	14:900$000
—Secretaria -		
Verba II.		
a) Pessoal	5:760$000	
b) Material	500$000	6:260$000
—Coletoria e Tesouraria—		
Verba III.		
a) Pessoal	16:800$000	
b) Material	700$000	17:500$000
—Almoxarifado—		
Verba IV		
a) Material		4:000$000
—Biblioteca—		
Verba V.		
a) Pessoal	1:800$000	
b) Material	1:000$000	2:800$000
—Instrução Publica—		
Verba VI.		
a) Pessoal	23:400$000	
b) Material	1:000$000	24:400$000
—Serviço de Aguas e Esgotos—		
Verba VII.		
a) Pessoal	7:000$000	
b) Material	1:000$000	8:000$000
—Mercado Municipal—		
Verba VIII.		
a) Pessoal	9:600$000	
b) Material	500$000	10:100$000
—Matadouro Municipal—		
Verba IX.		
a) Pessoal	3:600$000	
b) Material	500$000	4:100$000
—Cemiterio Municipal—		
Verba X.		
a) Pessoal	4:200$000	
b) Material	1:000$000	5:200$000
—Obras Publicas Municipais—		
Verba XI.		
a) Pessoal	11:000$000	
b) Material	12:705$760	23:705$760
—Auxs., Subvs. e Contribuições—		
Verba XII.		
Dotação desta verba		39:940$000
—Serviço Funerario e Assisciaa indigentes—		
Verba XIII.		
a) Enterramento de indigentes	1:000$000	
b) Medicamentos e assistencia indigentes	1:500$000	2:500$000
—Transportes e Comunicações—		
Verba XIV.		
Fretes, carretos e passagens em Estradas de Ferro e automoveis; portes postais e telegraficos		1:500$000
—Serviço da Divida Municipal—		
Verba XV.		
Juros e amortização do emprestimo do Estado.		25:000$000
—Serviços Diversos—		
Verba XVI.		
Gratificações e substituições, iluminação e construcão da Catedral.		3:360$000
—Eventuais.—		
Verba XVII.		
Despesas não previstas.		3:000$000
—Exercicios findos—		
Verba XVIII.		
Pagamentos não reclamados.		1:000$000
—Conselho Consultivo Municipal—		
Verba XIX.		
Mobiliario e expediente		1:500$000
—Restituições—		
Verba XX.		
Restituições de impostos recebidos indevidamente		1:000$000

SERVIÇO DOS DISTRITOS

—Distrito da Cidade—
Iluminação Publica

Verba XXI.		
Iluminação da cidade		15:000$000
—Limpesa Publica—		
Verba XXII.		
a) Pessoal	9:500$000	
b) Material	4:000$000	13:500$000
—Distrito de Buenopolis—		
Verba XXIII.		
a) Pessoal	1:800$000	
b) Material	2:600$000	4:400$000
—Distrito de Gouvêa—		
Verba XXIV.		
a) Pessoal	1:560$000	
b) Material	1:400$000	2:960$000
—Distrito de Datas—		
Verba XXV.		
a) Pessoal	720$000	
d) Material	500$000	1:220$000
—Distrito de S. João da Chapada—		
Verba XXVI.		
a) Pessoal	360$000	
b) Material	500$000	860$000
—Distrito de Extração—		
Verba XXVII.		
a) Pessoal	360$000	
b) Material	500$000	860$000
—Distrito de Rio Manso—		
Verba XXVIII.		
Obras Publicas		400$000
—Distrito de Inhaí—		
Verba XXIX.		
Obras Publicas		200$000
—Distrito de Felisberto Caldeira—		
Verba XXX.		
Obras Publicas		300$000
—Distrito de Tijucal—		
Verba XXXI.		
Obras Publicas		100$000
—Distrito de Mercês de Diamantina—		
Verba XXXII.		
Obras Publicas		300$000
—Distrito de Curimataí—		
Verba XXXIII.		
Obras Publicas		100$000
—Distrito de Campinas de São Sebastião—		
Verba XXXIV.		
Obras Publicas		200$000
—Distrito de Joaquim Felicio—		
Verba XXXV.		
Obras Publicas		500$000
—Distrito de Conselheiro Mata—		
Verba XXXVI.		
a) Pessoal	480$000	
b) Material	420$000	900$000
—Distrito de Guinda—		
Verba XXXVII.		
Obras Publicas		100$000
TOTAL DA DESPESA:— — — — —		241:665$760

Artº. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, 3 de Abril de 1933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado,*
PREFEITO.

(a) *Gabriel de Amicis Mandacarú,*
SECRETARIO.

Tabela explicativa da Despesa do Municipio de Diamantina para o exercicio de 1933.

Artº 1º—PREFEITURA.
§ 1º—Gabinete do Prefeito.
Verba I.
a) Pessoal:

Prefeito Municipal:		
Vencimentos	9:000$000	
Representação	2:700$000	
1 Continuo-servente	1:200$000	
b) Material:	2:000$000	14:900$000
§ 2º Secretaria.		
Verba II.		
a) Pessoal.		
1 Secretario	4:200$000	
1 Porteiro da Prefeitura	1:560$000	
b) Material		
Expediente da Secretaria	500$000	6:260$000
§ 3º—Coletoria e Tesouraria		
Verba III.		
a) Pessoal:		
1 Coletor-tesoureiro	4:800$000	
1 Contador	6:000$000	
1 Inspetor de Rendas	3:600$000	
Diarias a funcionarios em viagem de inspeção	2:400$000	
b) Material:		
Livros de escrituração e impressos	700$000	17:500$000
§ 4º—Almoxarifado		
Verba IV.		
Material:		
Para ferramentas, reparos destas e de veiculos		4:000$000
§ 5º—Biblioteca		
Verba V.		
a) Pessoal		
1 Bibliothecario	1:800$000	
b) Material:		
Compras de livros, assinaturas de jornais, revistas e publicações de interesse do Municipio e para organisação de um Museu.	1:000$000	2:800$000
§ 6º—Instrução Publica.		
Verba VI.		
a) Pessoal:		
8 Professoras de escolas rurais	9:600$000	
2 Professores de escolas noturnas	3:600$000	
3 Professores de curso noturno	7:800$000	
1 Porteiro	1:200$000	
Gratificação ao inspetor escolar	1:200$000	
b) Material:		
Livros e limpesa das salas e do predio	1:000$000	24:400$000
§ 7º—Serviços de Aguas e Esgotos		
Verba VII.		
a) Pessoal:		
1 Zelador-bombeiro	2:400$000	
1 Pedreiro-auxiliar, encarregado da rêde de esgotos	1:800$000	
1 Fiscal de aguas, em casas particulares, rêde geral, barragem e esgotos	1:800$000	
Operarios para o serviço de reparos da rêde, etc.	1:000$000	
b) Material:		
Para ligações particulares e conservação da rêde de agua e esgotos e da barragem	1:000$000	8:000$000
§ 8º—Mercado Municipal.		
Verba VIII.		
a) Pessoal:		
1 Administrador	4:200$000	
1 Auxiliar do administrador	1:800$000	
1 Fiscal do Mercado	1:800$000	
2 Encarregados da limpesa do predio	1:800$000	
b) Material:		
Desinfetantes e aparelhos de limpesa	500$000	10:100$000
§ 9º—Matadouro Municipal.		
Verba IX.		
a) Pessoal:		
1 Fiscal do Matadouro e inspetor de veiculos	2:400$000	
1 Encarregado da limpesa	1:200$000	
b) Material:		
Conservação do predio, desinfetantes e aparelhos de limpesa	500$000	4:100$000
§ 10º—Cemiterio Municipal.		
Verba X		
a) Pessoal:		
1 Zelador do Cemiterio	1:800$000	
2 Operarios	2:400$000	
b) Material:		
Conservação e limpesa do Cemiterio	1:000$000	5:200$000
§ 11º—Obras Publicas Municipais		
Verba XI		
a) Pessoal:		
1 Inspetor de Obras	3:600$000	
1 Apontador e Mestre de Obras	2:400$000	
Operarios para concertos de estradas, ruas e praças	5:000$000	
b) Material:		
Para concertos de pontes, estradas e conservação do calçamento	12:705$760	23:705$760
§ 12º—Auxilios, Subvenções e Contribuições		
Verba XII.		
1º Santa Casa de Caridade	2:000$000	
2º Hospital de N. S. da Saude	1:000$000	
3º Pão de Santo Antonio	1:000$000	
4º Sociedade Mineira de Proteção aos Lazaros e Campanha de Defesa contra a Lepra	1:000$000	
5º—Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios de Belo Horizonte	1:000$000	
6º—União Operaria Beneficente de Diamantina	500$000	
7º—Assistencia á infancia desamparada, orfãos e crianças pobres e a indigentes, a cargo da Diretora do Colegio de N. S. das Dôres, a saber:		
Ao Asilo: 1:000$000		
Á Protetora da Infancia 300$000		
Ás Damas de Caridade: 400$000		
Aos pobres da Irmã Luiza: 300$000	2:000$000	
8º—Caixa Escolar do Grupo Mata Machado	500$000	
9º—Auxilio a 3 familias de voluntarios mortos em campanha	1:440$000	
10º—Busto do finado Bispo D. João Antonio dos Santos	500$000	
11º—Contribuição de 10% (decreto nº 10.641, de 1932.	20:000$000	
12º—Contribuição de 5%, (decreto nº 10.642, de 1932	9:000$000	38:940$000

Continúa na 4ª. pagina

§ 13º—Serviço Funerario de Asistencia a indigentes.		
Verba XIII		
1º—Enterramento de indigentes	1:000$000	
2º—Medicamentos a indigentes	1:500$000	2:500$000
§ 14º—Transportes e Comunicações		
Verba XIV.		
Fretes, carretos, portes postais e telegraficos, passagens em estradas de ferro		1:500$000
§ 15º—Serviço da Divida Municipal		
Verba XV.		
Amortização e juros do emprestimo municipal		25:000$000
§ 16º - Serviços Diversos		
Verba XVI.		
Gratificações e substituições	2:500$000	
Iluminação da Catedral	360$000	
Construção da nova Catedral	500$000	3:360$000
§ 17º—Eventuais		
Verba XVII.		
Despesas não previstas		3:000$000
§ 18º—Exercicios findos.		
Verba XVIII.		
Pagamentos não reclamados nos exercicios anteriores		1:000$000
§ 19º-Conselho Consultivo Municipal		
Verba XIX.		
Mobiliario e Expediente		1:500$000
§ 20º—Restituições.		
Verba XX.		
Restituições de impostos recebidos indevidamente		1:000$000
Art. 2º—Serviços dos Distritos		
§ 1º—Distrito da Cidade.		
Illuminação Publica		
Verba XXI.		
Iluminação da cidade		15:000$000
Limpesa Publica.		
Verba XXII		
a) Pessoal:		
1 fiscal do distrito	1:800$000	
Operarios para a capina e limpesa das ruas, praças, etc.	4:000$000	
Carroceiros	2:500$000	
1 Jardineiro	1:200$000	
b) Material:		
Sustento de animais da Prefeitura, renovação da arborisação publica e conservação do predio da Prefeitura	4:000$000	13:500$000
§ 2º—Distrito de Buenopolis.		
Verba XXIII.		
a) Pessoal:		
1 fiscal do distrito	1:800$000	
b) Material:		
1º—Iluminação da séde do distrito	1:600$000	
2º—Obras Publicas	1:000$000	4:400$000
§ 3º—Distrito de Gouvêa		
Verba XXIV.		
a) Pessoal:		
1 fiscal do distrito e zelador da agua	960$000	
1 zelador da estrada de automovel	600$000	
b) Material:		
1º—Iluminação da séde do distrito	400$000	
2º—Obras Publicas	1:000$000	2:960$000
§ 4º Distrito de Datas		
Verba XXV.		
a) Pessoal:		
1 fiscal do distrito e zelador da agua publica.	720$000	
b) Material:		
Obras Publicas	500$000	1:220$000
§ 5º Distrito de S. João da Chapada		
Verba XXVI		
a) Pessoal:		
1 fiscal do distrito	360$000	
b) Material:		
Obras Publicas.	500$000	860$000
§ 6º—Distrito de Extração		
Verba XXVII.		
a) Pessoal:		
1 fiscal do distrito	360$000	
b) Material:		
Obras Publicas	500$000	860$000
§ 7º—Distrito de Rio Manso		
Verba XXVIII.		
a) Material:		
Obras Publicas		400$000
§ 8º—Distrito de Inhai		
Verba XXIX.		
Obras Publicas		200$000
§ 9º—Distrito de Felisberto Caldeira.		
Verba XXX.		
Obras Publicas		300$000
§ 10º—Distrito de Tijucal.		
Verba XXXI.		
Obras Publicas		100$000
§ 11º Distrito de Mercês de Diamantina		
Verba XXXII		
Obras Publicas		300$000
§ 12º—Distrito de Curimataí.		
Verba XXXIII		
Obras Publicas		100$000
§ 13º Distrito de Campinas S. Sebastião		
Verba XXXIV.		
Obras Publicas		200$000
§ 14º—Distrito de Joaquim Felicio		
Verba XXXV.		
Obras Publicas		500$000
§ 15º—Distrito de Conselheiro Mata		
Verba XXXVI		
Obras Publicas	420$000	
Fiscal do distrito.	480$000	900$000
§ 16º—Distrito de Guinda		
Verba XXXVII		
Obras Publicas.		100$000
SOMA DA DESPESA:— — — — — —		241:665$760

Prefeitura Municipal de Diamantina, em 3 de abril de 1933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado,*
PREFEITO.

(a) *Gabriel de Amicis Mandacarú,*
SECRETARIO DA PREFEITURA.

Parecer n.º 1.

(Copia)

O Conselho Consultivo, depois de examinar atentamente o anti-projeto do orçamento municipal para o exercicio de 1933, e de lhe oferecer algumas emendas, é de parecer que seja o mesmo convertido em lei e publicado com as emendas aprovadas.

Sala das Sessões do Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 1º de abril de 1933.

(aa) *Pedro da Costa Miranda*, relator, *Joscelino Pio Fernandes*, revisor, *João Antonio Motta*, revisor, *Dr. Soter Ramos Couto, José Rosa de Mattos.*

Visto. 14—IV—933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado,*
Prefeito.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

Buenopolis

Discurso pronunciado pelo dr. Horaciano de Sousa:

Selecto Auditorio,
Minhas Senhoras,
Meus Senhores.

Fui indicado, pela gentileza de Frei Henrique, para trazer ao selecto auditorio, algumas palavras allusivas ao motivo da reunião de hoje.

Satisfazendo ao attencioso convite feito,—venho trazer-vos, na qualidade de catholico, poucas palavras do meu pensar.

A outrem compete, mais minunciosamente, dissertar sobre o assumpto palpitante e de magna importancia.

Trata-se da união da classe catholica, que, com os demais elementos patriotas, deverão, com o seu contingente poderoso cooperar na grande obra do alevantamento da gloria e do progresso do paiz, dentro da ordem tranquillisadora. Nesta hora de angustia, em que vivemos, todos os espiritos anceiam e se debatem nesse immenso Oceano de incerteza, pela sorte de um Brasil melhor.

E' lastimavel a confusão que reina; indesejavel o desalento que inhibe; acabrunhadora a falta de uniformidade de pensar que destróe a força cohésa, pela dessolução das idéas que se chocam.

Todos os corações palpitam e pensam, dias felizes e esperançosos, pela grandeza da Terra de Santa Cruz.

Urge que saiámos do terrivel labyrintho!

Oxalá que se desfaça essa nuvem tética que empanna o céo da nossa Patria, para que, em bôa hora, se revista com a luz gloriosa e vivificante do sol.

Urge a salvação da Patria brasileira!

A Patria reclama, a acção conjuncta e cheia de altruismo de todos os seus filhos e de todos os seus habitantes.

E' necessario que todo o cidadão seja um verdadeiro patriota e que cada patriota seja um enthusiasta do bem;—energico apologista da lei, da ordem, da justiça e, emfim, do progresso.

Para chegarmos a um mesmo fim collimado, é indispensavel que trabalhemos, robustecidos pela fé que tudo alcança e pela idéa de Deus que tudo vence e domina.

Sem Deus, base fundamental, nada será proveitoso e estavel.

O Brasil descoberto sob a influencia da Cruz: instruido sob a égide da Cruz, desde a sua colonização; sentindo em pleno coração virgem o madeiro symbolico da Cruz, illuminado e protegido do firmamento, pelas estrellas que constituem o Cruzeiro do Sul, guia dos navegantes; bafejado e incensado de parceria com a Cruz, ora por brando favonio, ora por intensa brisa perfumada das flôres e da natureza uberrima, desde a epocha de Anchietta; engrandecido, populoso e glorioso, sempre de mãos dadas com a Cruz; será indubitavelmente, o Brasil, salvo e attingirá o seu immenso destino, graças ás suas inexgottaveis riquezas e possibilidades,—somente unido á Cruz!...

Desappareça a fé, a Cruz, a idéa de Deus e tudo perecerá irrevogavelmente.

Tudo cotinuará em marcha accelereda para a thashorca; e, interminavel será o soffrimento da Alma Patria no desdobrar incessante das scenas horrosas, dos momentos afflictivos e ameaçadores!

Justamente o dia 3 de Maio, dia da Santa Cruz, foi determinado para a proxima eleição da Constituinte do Paiz.

Praza a Deus, que se torne em realidade a grande esperança e o grande anhelo de todos.

Que Deus oriente e auxilie o Brasil, pela escolha acertada de seus dirigentes.

Disse magistralmente o grande Victor Orlando que: "A lei consagra aquillo que a alma do povo naturalmente sente."

Oxalá que a Cruz symbolica,—no 3 de Maio,—como signal de victoria para a Terra de Santa Cruz, fulgure na realização do ideal sublime que, de coração, desejamos, e, que, de um modo sensivel, se revela na alma de um povo cheio de esperança e de fé.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc. Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Folhinha de "Santo Antonio"

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.
Preço — — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

Homem da Sorte

João Mendes Filho é que vende bilhetes da Loteria de Minas Geraes que dão sempre a sorte.

Todos comprem os bilhetes felizes em sua mão.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA—MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete	(plano de 100:000$)	em 25 milhares	— 15$000
1/2 Bilhete	(" " ")	" " "	— 7$500
1 Bilhete	(" " ")	" 12 "	— 28$000
1/2 Bilhete	(" " ")	" " "	— 14$000
1 Bilhete	(" 200:000$)	" 25 "	— 25$000
1/2 Bilhete	(" " ")	" " "	— 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

Casa a venda

Vende-se á rua do Progresso, em frente ao beco das Beatas, mais ao menos, uma casa terra, coberta de telhas, com 4 commodos grandes e um pequeno pateo pelo preço de occasião.

Para trata-se, com Luiz Gonzaga Pinto.

Rua do Rio Grande, casa n. 294. Diamantina.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Contínua

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.